



Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

QUINTO INFORME DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATIVA COM USO DO APLICATIVO DF CONTRA CORONAVIRUS.

A SESDF e o IGES-DF lançaram um aplicativo para o monitoramento do COVID19 por meio de um número de WhatsApp (61) 99819-6599 com os objetivos de divulgar informações sobre a doença e, principalmente, agregar mais uma ferramenta para aprimorar a vigilância dessa doença na população, por meio da coleta direta de dados sobre possíveis casos, seu monitoramento diário e a identificação de situações de risco que precisem ser avaliadas pelas equipes locais de saúde. Para tanto são utilizadas ferramentas de inteligência artificial e uma equipe de retaguarda para esclarecimento ou complementação de outras informações necessárias.

O primeiro módulo do aplicativo é operado pela assistente virtual Ana e entrou em operação no final de maio. Em 09/06/20 foi ativada para a Região Administrativa de Ceilândia a assistente virtual Gabriela. A assistente realiza o monitoramento dos casos em isolamento e quarentena domiciliar de forma automática, possibilitando acompanhar a evolução clínica desses casos e a visualização de forma mais abrangente do comportamento da epidemia nos subespaços do Distrito Federal, permitindo intervenções mais direcionadas ao seu controle por meio Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária em Saúde.

Este Informe sintetiza as informações geradas por ambas as assistentes virtuais no período de 09/06/2020 a 18/07/2020. No total foram registrados 23.000 atendimentos virtuais, 32,4% a mais que o divulgado no último Informe, sendo 11.600 (50,4%) por meio da assistente virtual Ana e 11.400 (49,5%) por meio da assistente virtual Gabriela.

Assistente virtual Ana

Em relação aos atendimentos pela assistente virtual Ana, 7.230 (62,1%) corresponderam a demanda de informações gerais sobre a doença, predominando onde realizar o teste rápido para diagnóstico e quais os sintomas da Covid19; 4.408 (37,9%) corresponderam a indivíduos sintomáticos que quiseram fazer auto avaliação do seu estado de saúde, sendo 3.339 (75,7%) classificados como



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

quadro clínico leve, 804 (18,2%) como moderado e 265 (6,0%) como grave. Esse volume de ligações para auto avaliação do estado de saúde correspondeu a 3.368 indivíduos (ou seja, mais de uma ligação de uma mesma pessoa) que informaram 13.000 mil contatos familiares – o que resulta em 3,8 contatos por pessoa.

A assistente virtual direcionou apenas 561 (12,7%) das ligações de indivíduos sintomáticos para a equipe de analistas, o que corresponde a casos mais complexos que necessitam de informações complementares para orientação adequada.

Na tabela 1 verifica-se a distribuição dos atendimentos para avaliação do estado de saúde de indivíduos sintomáticos por região administrativa (RA), destacando-se as de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Gama e Planaltina com 54,0% dessas demandas, consistente com o papel atual dessas RA na dinâmica de transmissão da epidemia no DF. Ou seja, na medida em que as pessoas tomam conhecimento de outras pessoas doentes em seu ambiente próximo cresce o receio pela doença e a busca de informações. Chama-se atenção para Ceilândia que, sozinha, respondeu por 22% do total das auto avaliações.

Tabela 1. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, que referiram presença de sintomas, segundo Região Administrativa de residência. DF, 09/06/2020 a 18/07/2020

Região administrativa	Número	%
Águas Claras	248	5,63
Brazlândia	83	1,88
Candangolândia	13	0,29
Ceilândia	972	22,05
Cruzeiro	34	0,77
Estrutural	56	1,27
Gama	213	4,83
Guará	150	3,40
Itapoã	83	1,88
Jardim Botânico	19	0,43
Lago Norte	35	0,79
Lago Sul	14	0,32
Núcleo Bandeirante	25	0,57
Paranoá	90	2,04



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Park Way	12	0,27
Planaltina	207	4,70
Plano Piloto	190	4,31
Recanto das Emas	182	4,13
Riacho Fundo I	42	0,95
Riacho Fundo II	101	2,29
Samambaia	359	8,14
Santa Maria	201	4,56
São Sebastião	131	2,97
Sobradinho	68	1,54
Sobradinho II	31	0,70
Sudoeste/Octogonal	24	0,54
Taguatinga	383	8,69
Varjão	6	0,14
Vicente Pires	85	1,93
IGN	149	3,38
Entorno	202	4,58
Total	4408	100,00

Fonte: Pannel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Os sintomas relatados pelos 4.408 indivíduos que fizeram a auto avaliação do seu estado de saúde encontram-se na tabela 2. Chama-se atenção, no entanto, que são sintomas referidos e sujeitos a distintos vieses, principalmente à ansiedade e medo associados ao cenário epidêmico e suas repercussões na mídia. Dentre os 4.298 indivíduos que informaram tempo de evolução dos sintomas, 61% tinham mais de três dias, 32% de dois a três dias e apenas 7% estavam no primeiro dia.

Tabela 2. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de sintomas. DF, 09 /06/2020 a 18/07/2020

Sintomas	Número	%
Tosse	1947	44,17
Dores no corpo	1917	43,49
Mal estar	1900	43,10
Congestão nasal	1814	41,15



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Cansaço	1775	40,27
Dor de garganta	1656	37,57
Coriza	1366	30,99
Perda olfato/paladar	1269	28,79
Febre	1191	27,02
Falta de ar	792	17,97
Diarreia	743	16,86
Outros	653	14,81
Nenhum	189	4,29
Total	4408	-

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Obs: cada pessoa pode ter referido mais de um sintoma

A maioria (56%) dos usuários sintomáticos não referiu nenhuma comorbidade ou fator de risco para agravamento da doença. Para os demais, dentre as condições referidas, destacam-se obesidade, hipertensão e tabagismo. Chama-se atenção que as duas primeiras integram os dois principais grupos de comorbidades dentre o total de casos confirmados em 18/07/20, conforme Boletim no. 138/ COVID19 da SES/DF

Tabela 3. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de condição de risco. DF, 09/06/2020 a 18/07/2020

Condição de risco	Número	%
Nenhuma	2464	55,90
Obesidade	620	14,07
Hipertensão Arterial	600	13,61
Tabagismo	361	8,19
Imunodepressão	322	7,30
Pneumopatia crônica	256	5,81
Diabetes	186	4,22
Idoso	143	3,24
Cardiopatias crônicas	85	1,93
Doença Renal Crônica	63	1,43
Gravidez	56	1,27
Total	4408	100,00

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Dentre os indivíduos que informaram ter tomado a vacina contra a influenza neste ano, apenas 772 (39,8%) eram do grupo de risco para as complicações por esta doença.

Assistente virtual Gabriela

O módulo Gabriela, destinado ao monitoramento diário dos casos suspeitos/confirmados que estão em isolamento/quarentena domiciliar e seus contatos familiares, foi ativado em 09/06/2020.

Até 18/07/2020 constam 11.390 registros na base de dados do aplicativo, sendo 2.575 (23,0%) oriundos da assistente virtual Ana e 8.926 (77,0%) da RA Ceilândia. Em relação aos casos originados no módulo Ana, os valores absolutos correspondem a 76% dos que fizeram auto avaliação, foram caracterizados como casos suspeitos e migraram para o monitoramento virtual; em relação aos casos confirmados de Ceilândia originados da base de dados da Vigilância Epidemiológica, os valores absolutos correspondem a 81,2% dos casos confirmados desta RA que constam no Boletim no. 138/COVID19 da SES/DF.

Monitoramento de casos pela assistente virtual Gabriela em Ceilândia

Do total de casos da RA apenas 2.897 (34,5%) concordaram em ser assistidos pela assistente virtual. Em média, houve 3 ligações/celular nos 14 dias de monitoramento, mas chama-se a atenção que a taxa de adesão decresceu no decorrer desse período. No primeiro dia 2.287 (79%) responderam à ligação mas no sétimo dia apenas 360 (12,4%) responderam. Provavelmente isto se deve porque, à medida que os indivíduos vão melhorando ou ficando sem sintomas eles vão abandonando o monitoramento. Como a data do início dos sintomas é anterior à data de início do monitoramento e a maioria dos casos é da forma leve, 33% se declararam sem sintomas no período. A adesão ao monitoramento permanece entre os que não apresentam melhora. Os principais sintomas relatados nesse monitoramento foram perda de olfato/paladar, congestão nasal, tosse, cansaço e dores no corpo. Dentre os que aceitaram inicialmente o monitoramento, 1.661 (57,3%) informaram conviver com familiar com alguma comorbidade.

Esses dados ainda são preliminares e sujeitos a ajustes, na medida em que se intensifique a utilização das informações que vêm sendo geradas pelo aplicativo e na medida em que implemente o seu processo de avaliação em conjunto com a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Primária em Saúde.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Da presente síntese destaca-se o maior volume de dados gerados pelo aplicativo; o aumento do percentual de indivíduos sintomáticos que optaram por fazer a auto avaliação do seu estado de saúde por meio do assistente virtual Ana; a obesidade, a hipertensão arterial e o tabagismo como as principais condições de risco relatadas e o abandono precoce do monitoramento pelos indivíduos em isolamento domiciliar.

O aplicativo vem demonstrando potencial para apoiar as ações de atenção, vigilância e controle da pandemia no DF por meio do uso de tecnologia digital, reduzindo a demanda aos serviços de saúde pela busca de informações e de assistência aos casos leves, possibilitando a otimização das ações da Atenção Primária Saúde no monitoramento presencial de casos com fatores de risco ou algum sinal de gravidade.